

**NAQUELA MESA....(dia dos pais)****Prof. Válder Franceschini**

"**N**aquela mesa tá faltando ele, e a saudade dele tá doendo em mim". A letra dessa bela canção faz uma homenagem lamuriosa e marcadamente saudosa da imagem e da

presença do pai no seio da vida familiar. Evidencia quando, infelizmente, só se valoriza a experiência e o esforço do pai quando restam somente os grandes e sábios conselhos, as palavras de incentivo já levadas pelo vento.

Sobressai, nessa ausência, a dor de não mais ouvir sua voz, participar, quando ocorria, das suas preocupações, do caminhar da sua vida. Quantas excelentes oportunidades de aprendizado perdidas. Como pouco foi valorizada a grande experiência que ele possuía de como enfrentar as dificuldades do caminhar pelas estradas da vivência humana.

No nosso trabalho de ajuda e orientação parapsicológica, inúmeras vezes ouvimos esses tristes lamentos dos filhos e demais familiares. Lamentam do pouco que ofereceram ao pai, quer a agradável atenção afetiva e amorosa, quer do apoio material e financeiro àquele que apesar dos seus esforços já não mais conseguia executar atividades profissionais, ou mesmo apresentavam sérias limitações físicas pelos longos anos vividos.

Quantas lutas, sucessos ou fracassos transpostos nesses anos todos. Momentos alegres, felizes. Momentos de tristezas e angústias. Noites mal dormidas. Grandes preocupações com a manutenção da família. Tudo suportou, com maior ou menor desenvoltura.

Também é verdade, deparamos, lamentavelmente, com aqueles

pais indiferentes, distantes e alienados com os filhos que colocou no mundo. Pouco se interessam com a formação e a educação dos filhos, sangue do seu sangue, abandonando-os sem qualquer assistência, transferindo toda responsabilidade às mães.

Esses pais, alheios e sem responsabilidades, não devem esquecer nunca que eles são os grandes colaboradores de muitas mentes distorcidas, com sérios e graves desvios psíquicos.

Claro, esta é uma situação caótica, não cabendo qualquer culpa aos filhos. Pelo contrário, são as grandes vítimas do egocentrismo e da indiferença de pais inconseqüentes.

Sabemos do aborrecimento e das culpas arraigadas no mundo interior humano desses pais, causados por esses problemas e acontecimentos originados pelas controvérsias e desatinos nos relacionamentos familiares. Esses aborrecimentos, embora não aparentes, eles lá estão interiormente camuflados e exteriorizados disfarçadamente mas, com aquelas marcas doloridas a espetarem a alegria de viver.

Neste domingo festivo dedicado aos pais, devemos refletir com profundidade e muito mais com humildade, buscando com insistência descobrir qual o melhor e mais indicado caminho para o bom equacionamento de todo relacionamento familiar conturbado.

Esses episódios são, infelizmente, as grandes adversidades da vida dos pais, filhos e esposas. Porém, sabemos que as adversidades são momentos importantes os quais nos propiciam boas condições para um encontro, para uma reconciliação feliz e saudável enfim, para selar com humanidade e humildade o esperado caminho de bom relacionamento familiar.

Como ensina Hamilton Mabie : - "Não receie a adversidade. Lembre-se que os papagaios de papel sobem contra o vento e não a favor dele."

Equilibrar o mundo interior com a vivência dos seis conceitos

básicos: paz, carinho, compreensão, humildade, amor e perdão, o seu campo energético melhora muito e, assim, pode oferecer uma clara e necessária luz para iluminar a escuridão da mente humana.

Recordo o pensamento de u'a mãe carinhosa e de grande amor filial ao enaltecer seu companheiro :- Para quem é iluminado, como você, haverá sempre luz no começo, no meio e no fim do túnel."

É um pensamento oportuno neste domingo de homenagem aos pais, para que filhos e familiares possam usufruir dessa luz de experiência paterna para, amanhã, não carregar a tristeza da falta dele na mesa do coração dos filhos e familiares e, desta forma, sentir aquela bela saudade construída com amor e compreensão e não lamentar que "a saudade dele ta doendo em mim."  
Reconciliação afasta a dor e eleva o amor.

O professor Válter Franceschini é escritor, Conferencista parapsicólogo, professor dos Fenômenos paranormais (PSI), contador economista e administrador de empresas. Fones (15) 3231.0958 e 3231.7750

---

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- [franceschini.psi@ig.com.br](mailto:franceschini.psi@ig.com.br) e também no site [www.sorocaba.com.br](http://www.sorocaba.com.br)

---

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

